



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Salvador do Primeiro Ministro

1 - A responder

2 - É-me difícil separar aquilo que é trabalho e aquilo a que poderei chamar os meus "tempos livres", já que um e outros se interpenetram constantemente e eu tenho a noção de que formam um todo, uma unidade que é a minha vida.

Em todo o caso, posso dizer-lhe que gosto muitíssimo de ler sou uma enorme "consumidora" de livros e gosto particularmente de obras que falem doutros povos, doutras culturas. Para além disso, também gosto muito de poesia - acusam-me até às vezes deser excessivamente poética ...- e de música.

Fundação Cuidar o Futuro





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



4 - Nunca pensei na minha vida em termos de uma carreira, de natureza política ou outra.

É claro que vejo o trabalho que realizei na UNESCO como tarefa política, muito claramente ligada à transformação da sociedade portuguesa desde o 25 de Abril. Mas isso não quer dizer que essa tarefa tivesse alguma vez sido encarada por mim em termos de carreirismo. Quando penso em carreira política tenho muito a noção de que tudo acontece por um certo acaso.

Fundação Cuidar o Futuro

E não digo isto por cinismo, pelo contrário: no momento em que alguma coisa me bate à porta imediatamente lhe respondo como se tratasse de um imperativo lógico. Parece-me que há sempre um tremendo factor de acaso, de jogo de cartas, nas decisões políticas de que julgamos ser actores.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

6 - Portugal é, no que se refere à situação das mulheres, um caso muito particular, mesmo na Europa Ocidental: entre nós, há um desnível enorme entre a grande maioria das mulheres e um certo número de mulheres que tiveram acesso a uma formação universitária, a profissão que até agora eram ocupadas normalmente por homens. Ora no que se refere a este segundo grupo de mulheres - restrito, é certo - pode-se dizer que o acesso a essas profissões não foi objecto de discriminações sexistas. Quanto à promoção profissional, as coisas já não são muito diferentes: as mulheres têm facilmente acesso a esses meios tradicionalmente abertos apenas aos homens, mas aí instalada a sua promoção é extremamente difícil.

Creio que esta minoria de mulheres se encontra de início, e talvez mesmo com mais rapidez que nos países altamente industrializados, projectada para situações tradicionalmente abertas apenas aos homens - mas a seguir é preciso que elas lutem muitíssimo para conseguir as condições necessárias para realizar o seu trabalho, e ao mesmo tempo é necessário que trabalhem dez vezes mais, que nunca se enganem que sejam "perfeitas", para terem as mesmas possibilidades de acesso a um posto superior que têm os homens.

O trabalho de uma mulher é constantemente alvo de um duplo controle: se esse trabalho é bem feito, comenta-se apenas que é natural, o trabalho deve ser bem feito. Mas logo que surge a mais pequena falha, o comentário é logo do género "claro, é uma mulher" ...





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

É neste sentido que acho importante eu estar neste lugar: é que daqui para a frente já não será proibido uma mulher chegar a esta função. O que evidentemente não resolverá as tais discriminações de que são vítimas as mulheres, mas será mais um passo em frente.

Quanto à outra questão que me põe, isto é, se lamento o facto de não ter casado: não lamento, porque essa opção foi extremamente consciente e voluntária, numa perspectiva de uma maior disponibilidade para um serviço que lhe considerava mais universal.

Se tivesse casado, se tivesse filhos, o meu temperamento levar-me-ia, estou certa, a dedicar-lhes uma atenção praticamente exclusiva. E porque sabia isso, a minha escolha foi noutro sentido: foi na grande multiplicidade de relações, sabendo que o ser mulher se reflecte necessariamente, de uma forma que traz realização, felicidade, à nossa vida quotidiana.

Acho, no entanto, que há uma outra escolha possível, que é aquela que fazem muitas mulheres casadas e com filhos, que desenvolvem ao mesmo tempo, e de forma extremamente competente, um trabalho, uma profissão.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

8 - As acções do Graal são muitas e extremamente diversificadas: como são diversos os desafios com que se confrontam as mulheres despertadas pelo Graal. Aliás, a palavra Graal, que é tirada da lenda medieval com o mesmo nome, é um símbolo que evoca a busca, a "demanda", a procura.

Entre nós, o Graal conta já com um número significativo de projectos inovadores, nas áreas social e cultural.

Actualmente, o Graal tem em mãos dois projectos de acção socio cultural que atingem cerca de 400 mulheres rurais e dois projectos de educação alternativa: um com estudantes do ano propedêutico e outro ligado à "animação infantil" não escolarizada.

Fundação Cuidar o Futuro

Quanto à segunda parte da sua pergunta, posso dizer-lhe que conheci o Graal na Holanda e em 1957 a partir daí aconteceu a "bola de neve" inevitável quando se acredita profundamente em qualquer coisa.

A partir de então, eu diria que a minha acção dentro do Graal tem-se desenvolvido não tanto a nível das funções que desempenhei - fui vice-presidente e membro do Conselho Internacional entre 1964 e 1971 - mas a nível de uma procura constante que tem caracterizado a minha vida.

Há uma frase de Bernard Shaw que costumo repetir, e que me parece extremamente significativa:

"Há os que veêm coisas tal como são e perguntam: porquê?
Eu sonho coisas que nunca foram e pergunto: porque não?"





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

- 9 - Sou de facto católica e interesso-me profundamente pelos problemas relativos à situação da mulher. Quanto a ser de esquerda, é minha convecção que as noções de "esquerda" e "direita" estão hoje ultrapassadas:

Pessoalmente, não sinto qualquer necessidade de um vínculo partidário. A minha opção pelo Evangelho não me vincula a nenhuma orientação política em particular.

Se existe alguma, talvez seja a que está contida na profecia de Isaias que Jesus Cristo leu ao apresentar-se na Sinagoga, e que diz: "Eu vim para anunciar a boa nova aos pobres, para libertar os cativos e para redimir os oprimidos".





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

10 - Falar do meu interesse pelos países do Terceiro Mundo é uma maneira tendenciosa e isolada de definir o que são as minhas preocupações relativamente ao problema Norte Sul.

É hoje um facto incontestável que os modelos de Sociedade que caracterizam os países do Hemisfério Norte estão a ser radicalmente postos em causa e as implicações que esta tomada de consciência tem para a nossa Sociedade são múltiplas.

Eu estou bem consciente que estamos perante uma fase da História da Humanidade em que temos de encarar de frente o esgotamento dos recursos disponíveis no planeta. Ora, o esgotamento desses recursos e de certo modo a emancipação dos países produtores de petróleo põe problemas graves aos países do Hemisfério Norte. Daí que seja bem patente uma política de compreensão e de concertação com os países do Hemisfério Sul.

Para além disso, é óbvio que reconheço a legitimidade das reivindicações que são postas pelo Sul, no sentido da conquista da independência política, económica e cultural. Não se pode pensar em termos de independência política sem independência económica e cultural. Consequentemente, as reivindicações do Hemisfério Sul dizem não só respeito ao Sul mas a todos os países do Sul e do Norte.

